

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: NEGÓCIOS DE IMPACTO E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS EMPREENDEDORES SOCIAIS DE CORUMBÁ-MS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

AUTOR(ES): FERNANDA SAPIA SILVA

ORIENTADOR(ES): GERALDINO CARNEIRO DE ARAUJO

Realização:

SEMESP 

Apoio:


CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

1. RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar a relação dos negócios de impacto com o turismo de base comunitária a partir da perspectiva dos empreendedores sociais de Corumbá-MS. Teoricamente serão levantados os temas pertinentes ao estudo, tais como: turismo de base comunitária, negócios de impacto e modelos de negócios. Será realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. Prevê-se a coleta de dados em documentos, arquivos de registro e entrevistas. O tratamento dos dados será realizado por meio da análise de conteúdo e o plano será desenvolvido entre 2017 e 2018.

2. INTRODUÇÃO

O Plano Nacional do Turismo (PNT, 2013) é um documento elaborado pelo Ministério do Turismo e compostamente regido pelo Conselho Nacional de Turismo, Embratur, Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo que estabelece um conjunto de normas que comandam os segmentos turísticos brasileiros a fim de orientar, gerir e garantir que as atividades exercidas garantam renda e emprego com inclusão social e valorização das características nacionais.

Assim, é serviço dessa política propor diretrizes e programas que garantam atividades sustentáveis em conjunto com os setores públicos e privados tendo em vista que o desenvolvimento econômico fez com que as atividades turísticas fossem exploradas sem precedentes e os espaços naturais fossem modificados a fim de beneficiar a lógica de exploração e obtenção de lucro desprezando possíveis e futuros impactos ambientais (FABRINO; NASCIMENTO; COSTA, 2016).

3. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é analisar a relação dos negócios de impacto com o turismo de base comunitária a partir da perspectiva dos empreendedores sociais de Corumbá-MS; verificar quais empreendimentos sociais estabelecem relação com a pesquisa e elencar as atividades exercidas com as medidas estabelecidas pelo Plano Nacional do Turismo.

4. METODOLOGIA

Será realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa mediante o levantamento bibliográfico e a coleta de dados em documentos, arquivos de registro,

revisão de publicações de autores que discutem o assunto levantado, publicações da internet e entrevistas a fim de aprofundar a reflexão sobre o tema.

As entrevistas serão realizadas com empreendedores sociais de Corumbá-MS: Amor-Peixe, Mãos que Fazem, Meninas que Fazem Arte, Grupo FALA, Cidade Dom Bosco, Instituto Homem Pantaneiro, Casa Massa Barro Artesanato e Instituto Moinho. Os empreendedores foram identificados junto à Secretaria da Cidadania e da Assistência Social. O tratamento dos dados será por meio da análise de conteúdo e a ação será desenvolvida entre agosto de 2017 e julho de 2018.

5. DESENVOLVIMENTO

Como consequência do desenvolvimento econômico existente das últimas décadas, surge uma categoria de turismo capaz de agregar a inclusão e as perspectivas de demandas globalizadas atuais: o turismo de base comunitária. Fabrino, Nascimento e Costa (2016) descrevem que o turismo de base comunitária, turismo comunitário ou TBC está fortemente associado ao turismo sustentável e consiste em um modelo de desenvolvimento centrado nos recursos naturais, humanos e de infraestrutura de uma determinada localidade.

De acordo com Irving (2009) o turismo comunitário acontece principalmente a partir dos seguintes pontos: interpretação da política do turismo como uma alternativa de inclusão social, fortalecimento da participação social e compromisso nas ações empreendidas. Aliado a esse conceito estão os negócios de impacto que auxiliam na promoção de soluções para os problemas sociais da população e ampliam perspectivas de desenvolvimento e geração de renda com autonomia financeira para os indivíduos de classe baixa. (SANTOS et al., 2015).

Segundo Araújo e Gelbcke (2008) os negócios de impacto representam uma estratégia de desenvolvimento para grupos com menores condições priorizando o lugar, a conservação ambiental e a identidade cultural.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

A princípio foram apresentados conceitos e caracterizações sobre os assuntos pertinentes com a intenção de sistematizar e contextualizar os temas discutidos. As análises se iniciaram com pesquisas e revisões bibliográficas e desse modo, a primeira constatação averiguada foi que encontra-se pouca bibliografia sobre turismo de base comunitária e negócios de impacto, o que demonstra temas em

desenvolvimento.

7. FONTES CONSULTADAS

ARAÚJO, G. P.; GELBCKE, D. L. Turismo comunitário: uma perspectiva ética e educativa de desenvolvimento. **Turismo Visão e Ação**. v. 10, n. 3, p. 358-377, 2008.

FABRINO, N. H.; NASCIMENTO, E. P.; COSTA, H. A. **Caderno Virtual de Turismo: Turismo de Base Comunitária**. v. 16, n. 3, p. 172, 2016.

IRVING, M. A. Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária – inovar é possível? In: BARTHOLO, R.; SAN SOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Org.). **Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem. p. 108-119, 2009.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano nacional de turismo 2013/2016: O Turismo fazendo muito mais pelo Brasil**. Brasília/DF. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf> Acesso em: 26 jul. 2017.

SANTOS, N. C.; SOUZA, E. F. B.; SILVA, J. S.; ESTENDER, A. C.; JULIANO, M. C. Empreendedorismo, Responsabilidade Social e Negócios de Impacto. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, **Anais eletrônicos**, Resende-RJ, 2015. AEDB: SEGET, 2015.